

CALAMIDADE NO RS

Bombas provisórias atuam no escoamento de áreas inundadas

Taís Forgearini

tais.forgearini@gruposinos.com.br

Com muitos imóveis ainda parcialmente submersos, Canoas ainda está enfrentando o desafio do escoamento das águas da enchente que atingiu mais de 60% da cidade. O município registra pontos inundados há mais de duas semanas. Até o domingo (19), a cidade contabilizava oito motobombas instaladas nos diques Niterói e Rio Branco – cedidas pela Corsan –, duas no bairro Rio Branco – emprestadas pela Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) – e duas motobombas operando no Mathias Velho, disponibilizadas pelo empresário Gilvani Dall Oglio, conhecido como Gringo.

Segundo a Prefeitura, a partir desta segunda-feira

(20), outras seis motobombas da Sabesp chegarão. O bairro Fátima será o próximo a receber o equipamento. Cada unidade possui cerca de oito toneladas e a capacidade de bombeamento é de 2,5 mil litros de água por segundo. “Faremos a instalação de uma por dia devido ao peso e complexidade da operação. A Sabesp cedeu também material humano, ou seja, equipes para realizar o serviço. Todo tipo de ajuda é bem-vindo”, destaca o secretário de Obras, Guido Bamberg.

Até o momento, o Município opera o escoamento das águas com equipamentos cedidos, sem custo, pela Corsan, Sabesp e pelo empresário canoense. De acordo com a Secretaria Municipal de Obras, para o escoamento das águas são necessárias mais de 40 mo-



Motobomba instalada no bairro Rio Branco neste domingo

tobombas. O Município realizou a locação de 31, porém os materiais ainda não chegaram a Canoas.

“Estão em deslocamento. Nos próximos dias, elas chegarão para serem instaladas imediatamente. São modelos de diferentes tamanhos, ou seja, teremos modelos menores que facilitam a instalação.”

Para Bamberg não há necessidade de aquisição

de motobombas e sim, a locação por meio de aluguel. “Tivemos uma situação atípica. Até o momento, não existe demanda para compra”, diz. O secretário visitará nesta segunda-feira o bairro Mato Grande.

Em suas redes sociais, o prefeito Jairo Jorge mostrou a instalação de bombas no fim de semana. Destacou a parceria com a Sabesp e com a Corsan.

Mathias Velho segue parcialmente submerso

A continuidade da inundação em localidades, como o Mathias Velho, tem gerado ansiedade na população. O sentimento observado nas ruas é de preocupação com a lentidão do escoamento das águas.

Conforme o secretário de Obras, Guido Bamberg, não há acesso ao dique Mathias Velho e às seis casas de bombas inoperantes em Canoas. “O problema está no acesso. Estamos contratando uma empresa para a realização da obra emergencial de uma estrada de serviço. Ela será feita a partir da BR-448 até o dique Mathias. A cota de água atrás do bairro Mathias Velho está próxima de dois metros, por isso, ainda não foi possível uma intervenção”, explica o titular da pasta.

A construção da estrada de serviço começará nos próximos dias, com

previsão de término em até sete dias. Enquanto isso, uma das alternativas inclui o transporte de motobombas por meio de helicópteros. “Com o apoio do Exército, tentaremos acelerar o processo via transporte aéreo.”

Helicóptero

No fim da tarde deste domingo, a casa de bombas número oito recebeu geradores de energia elétrica. Os equipamentos chegaram por meio de helicóptero. “Os motores não foram atingidos pelas águas, somente a parte elétrica, com os geradores será possível fazer a casa de bombas [oito] operar com a capacidade entre 70 e 80%.”

Com o solo encharcado, o conserto do dique Mathias Velho apresenta instabilidade e também depende do acesso via estrada de serviço.

competence*

f/senacsaoleopoldo x@senacrs @senacsaoleopoldo in senac-rs Senac RS
#mudandoavida



Técnico em
ENFERMAGEM
Presencial

**FAZER
TÉCNICO
NO SENAC
MUDA TUDO.**

Senac São Leopoldo

Rua Lindolfo Collor, 835

(51) 3590.3060

(51) 98608.5622

*Comece
a mudança* ✓

senacrs.com.br/saoleopoldo

Senac Fecomércio
Sesc